



DOROTHY GULLIVER

Cinema de Amadores

(F I M)

"Afirm de fazer com que a acção concorresse com a velocidade normal das camaras, estas precisaram girar dez ou dezesseis vezes mais depressa. Por isso, o trabalho de um mez inteiro se achava arriscado a cahir em frangalhos, e ser ou um formidavel ou então um ainda mais colossal desastre, dentro de vinte e cinco segundos. Iluminou-se algumas partes fronteiras ou trazeiras da miniatura, por meio de magnésio. Prepararam-se os pós em grupos de dois em dois ou quatro em quatro, unidos por uma espoleta muito rapida e desenhada especialmente para o acto, a qual permittia varias pausas entre os grupos e uma união muito perfeita entre os cartuchos de cada grupo. De facto, para a vista, um grupo de quatro pareceria como um só, mas o movimento lento da camara daria a impressão de um relampago pulsativo e semi-duradouro na tela. Organizámos perto de sessenta explosões de magnésio.

"Emquanto esse trabalho estava sendo feito, dois grupos de seis artistas cada um trabalhava continuamente nos desenhos por 0", 35. Quatro mil desenhos foram feitos ao todo. Cada desenho mostrava o cyclone em um grau de desenvolvimento bem como n'uma proporção exacta com a miniatura executada. Para se calcular a precisão que é necessaria nos trabalhos dessa natureza, basta o leitor imaginar que uma construção só pôde cahir em pedaços, durante um cyclone, justamente quando a nuvem se abate de encontro a ella.

"Dos 600 metros filmados pelas quatro camaras na montagem em miniatura, cortaram-se 350, afirm de se aproveitarem os melhores 250 metros. Os 4.000 desenhos foram photographados um por um, produzindo assim uma metragem identica aos 250 metros aproveitados. Um negativo foi superposto ao outro, na copiadeira, e por ultimo, a copia final foi apresentada a Mr. Griffith.

"Na manhã da primeira exhibição do film, eu entrei na sala de projecção com o coração entre as mãos. Achavam-se lá: Griffith, todo o pessoal do seu departamento de corte, e Carol Dempster, a estrella. Esperei o veredicto. Havia setenta e duas horas que não dormia descansado. Projectou-se o film. Griffith levantou-se e disse, dirigindo-se a Carol Dempster: "Ha varias semanas que esperamos que um cyclone "de facto" destruisse esse villarejo, e ora graças, que afinal elle o fez, e a tempo de ser mostrado na estrêa do nosso film."

Diabinho de Lisboa

(F I M)

Cinema, é theatro photographado. Acha o amor a causa mais sublime da vida. Perguntei depois o que achava dos homens.

"São tantos os que me impressionaram! Mas até hoje não encontrei o meu ideal!"

Gostaria de apaixonar-se por um brasileiro. Repetiu que não gostava de John Gilbert, mas que houve um homem, muito parecido com elle que teve por ella uma grande paixão! Quiz até casar com ella! Também gostou um pouco

delle... mas hoje, não... Que ha tambem um outro, de 45 annos muito culto talentoso e casado... que tambem a ama ardentemente.

— Se elle ler esta entrevista ha de saber que é com elle...

Mas não creio que Beatriz seja dessas que se apaixonasse por um Ruy Barbosa.

Diz que todos a julgam incensível, mas que é mentira. (Mentira, sim!) Que é amorosa em excesso. Gostaria de ser uma mulher fatal. No Cinema, queria ser a Greta Garbo. Gosta muito do Brasil. Acha lindo o Bairro Serrador. E' louca pelos brasileiros. Gosta muito de um dos nossos pintores e já roubou o seu retrato no studio de Los Rios. Adora o Caltulo e tem todos os seus livros no camarim. E' por isso que dá chifradas com os olhos...

Gosta muito de "CINEARTE" de que é colleccionadora e é lida em Lisboa por toda sua familia. Um dos seus maiores sonhos era ver a sua photographia publicada por nós porque ama o Cinema, e "CINEARTE" é um dos seus melhores representantes. Defeitos?

Bem que perguntei. Disse que é ser demasiadamente sincera... Ora, se fosse um pouquinho é que era defeito. Com demasia, não faz mal. E' até um exaggero que lhe fica bem... Alguma cousa lhe diz que ainda vac dedicar-se apenas ao Cinema e ao nosso.

Acha Amelia Rey Colaço uma grande artista.

— "Se gosto de beijar? Não me pergunte! Mas o beijo que me causou maior impressão e de que me recordo com maior emoção, foi um que me deram agora, em despedida, quando embarquei em Lisboa..."

Beatriz, deve ser a Alice White que da beijos "ala" Nordisk... Bom, vamos parar.